

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: AM - CPI
 Data 06.12.76 Pg.: ADER 0355

FSP **Amazônia Loteada** 06/12/76

Porto Alegre

Pretendem alguns senadores abrir uma CPI a fim de apurar a nova e vigorosa tentativa de devastar a floresta amazônica. Projeto Jari à parte, o que o IBDF pretende não é apenas derrubar a floresta amazônica para cobrir um quarto da dívida externa brasileira. O IBDF parece desejar apagar de uma vez por todas uma possível imagem que o organismo talvez tivesse conseguido estratificar desde que foi fundado.

Se o Governo brasileiro tem em mãos um tal projeto e até agora não o rasgou e, pelo que se depreende do noticiário, pretende estudá-lo, é mau sinal. Este Governo costuma fazer as coisas na surdina, de molde a não permitir que a opinião pública brasileira participe de um debate amplo e profundo sobre se tal plano é ou não viável ou pelo menos sofrível.

Não se trata de impedir que se loteie a floresta amazônica, dividindo o seu patrimônio entre meia dúzia de multinacionais de madeira. Os ecólogos sabem que devastada a floresta teremos a médio prazo um novo Saara por estas bandas. Afirmam outros entendidos na matéria que a devastação da floresta amazônica significaria até mesmo um desequilíbrio deste mundo tão devastado e tão espezinhado.

O problema da floresta amazônica não é apenas do Governo Federal e seus órgãos especializados. É um problema de todo um povo, diz respeito ao futuro dos nossos filhos e dentro destas premissas o Governo não poderá decidir o problema dentro de um pacote igual a outros com que costuma tentar resolver o aperto dos seus calos.

Até agora a Oposição brasileira se limitou a suportar, apenas chiando com todo o arbitrio que é a tônica do regime. O protesto através das urnas nem sequer conseguiu provar que somos

maioria contra minoria que nos domina. Os analistas presidenciais encontraram na sua matemática privada algumas formas de dizer que pedra não é pedra e que pau não é pau,

A prosseguir o Governo na intenção de loteiar a floresta amazônica entre as multinacionais, verá que a Oposição deixará o terno e a gravata de lado e se apresentará com muitas estrelas nos ombros, pois as Forças Armadas por certo não estarão dispostas a receber mais esta decisão como um fato consumado. Quando se fala tanto em segurança nacional, é bom atentar para um problema, este sim, de alto padrão de segurança nacional. Querer minimizar o assunto como sendo eminentemente técnico, e portanto entregue aos tecnocratas que formam este Governo, não resultará em nada, porque o crime que se pretende cometer é de tal monta que não passará pelo fundo de uma agulha, como na metáfora bíblica.

Os acordos nucleares passaram em branca nuvem. O povo brasileiro não foi ouvido e nem cheirado, em quase tudo o que se tem feito em seu nome neste País, mas o loteamento da floresta amazônica, este não passará, estejam todos eles certos. O gigante parece mesmo adormecido, e muitos donos do poder pensam assim. Ledo engano. Terminarão saindo desta aventura com as mãos queimadas.

Se alguém tiver dúvida sobre isso é bom que aguarde mais alguns dias, a fim de tomar conhecimento da opinião pública que, a partir deste momento, passará a ser ouvida e transmitida, na mesma hora, para os insensíveis verdugos da ecologia pátria.

J.G.